

Lúpus Eritematoso Sistêmico

Autor(res)

Oseraldo Vieira Rocha
Isabelle Peixoto Diske Januário
Natasha Godoi Simas
Matheus Costa Silva
Ruan Mateus Da Silva Pereira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

Lúpus é uma doença autoimune em que as células do sistema imunológico, saem de controle e passam a atacar as estruturas saudáveis do próprio organismo da pessoa.

O nome oficial dessa condição é lúpus eritematoso sistêmico e ela é capaz de afetar o corpo inteiro. Seu diagnóstico é feito através da análise médica dos sintomas clínicos que o paciente apresenta e da dosagem de anticorpos resultantes no exame de sangue. Os principais sintomas de lúpus são dor e inchaço em uma ou mais articulações, manchas vermelhas na pele, cansaço excessivo, lesões na pele depois da exposição ao sol, queda de cabelo, maior sensibilidade a luz, e feridas no canto da boca ou dentro do nariz.

As Mulheres com a doença podem engravidar, desde que tenham assistência médica (obstetra, reumatologista), pois é uma forma de reduzir os riscos na gravidez.

Alguns cuidados durante a gravidez são proteger-se do sol, evitar situações de estresse, hábitos saudáveis na alimentação, controlar a pressão arterial, evitando alimentos com excesso de sal.

Os medicamentos para tratamento podem prejudicar o bebê e ao nascer, a criança deve passar por exames de sangue e ser acompanhada por 6 meses, assim se evita o Lúpus Eritematoso Neonatal que é causado pela passagem de anticorpos da mãe para a criança através da placenta, mas isso é uma situação rara.

Contudo, mulheres que possuem lúpus deve realizar tratamentos adequados para que não afete o bebê.